

Mudam-se os tempos, mudam-se os modos de pensar?

Descontinuidades nas reflexões sobre o trabalho em Moçambique

João Feijó (OMR)

PERÍODO HISTÓRICO	PÓS-INDEPENDÊNCIA (1975-1992)
Contexto Político-económico	<ul style="list-style-type: none"> - Integração das populações no mercado (Imposto da palhota; - Trabalho obrigatório, culturas obrigatórias; pequeno comércio rural); - Cartão de indígena - Trabalho migratório;
Produção científica	<ul style="list-style-type: none"> - Atraso científico / criação tardia de instituições de ensino e de pesquisa - Investigação comprometida com o apoio ideológico - “Gestão de corpos” (racionalização de tarefas, do trabalho braçal, calorias necessárias para execução de projectos coloniais) - Inspiração funcionalista / “liberalismo do Cabo”
Discurso / representações dominantes	<ul style="list-style-type: none"> - Associação da ideia de “trabalho” à de “civilização” - Moçambicano “preguiçoso”; “indolente”; “má vontade”; dado à música e à dança”

**PERÍODO
HISTÓRICO**

**PÓS-INDEPENDÊNCIA
(1975-1992)**

Contexto
Político-
económico

Colectivização dos meios de produção (Empresas Estatais; cooperativas)
Jornadas de trabalho
Operação produção
Guia de marcha
Homem Novo

Produção
académica

- Centro de Estudos Africanos (Mineiro Moçambicano)
- Economia política da África Austral
- Análise das atrocidades coloniais e das formas de resistência
- Inovações epistemológicas (invest. qualitativa; atribuição de voz; Pesquisa colectiva)

Discurso /
representaçõ
es
dominantes

Denúncia do laxismo, preguiça, desleixo no trabalho;

- *“produzir é [considerado] um acto de militância”* (Machel, 1976)



PERÍODO HISTÓRICO	PERÍODO LIBERAL (1992-ACTUALIDADE)
Contexto Político-económico	<ul style="list-style-type: none"> - Liberalização da economia - Privatização centrifuga - Aliança capital e poder político
Produção académica	<ul style="list-style-type: none"> - Redução de produção científica e proliferação de consultorias; <p>Três grandes temáticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Eficácia organizacional (temáticas de liderança, motivação, gestão) b) Abordagens culturalistas (ubuntu, etc.) c) Tensões organizacionais
Discurso / representações dominantes	<ul style="list-style-type: none"> - <i>“o esforço da mudança deve centrar-se”,</i> entre outros aspectos, <i>“no enraizamento da cultura de trabalho e auto-estima dos moçambicanos”</i> (Programa do partido Frelimo); - <i>“o trabalhador moçambicano deve deixar de reclamar e dedicar-se ao trabalho, porque só com o trabalho aumentaremos a produção e a produtividade”</i> (Ministra do Trabalho)

REFLEXÕES FINAIS:

- Ausência de produção massiva e sistemática sobre as temáticas do trabalho em Moçambique
- Representações do moçambicano preguiçoso remontam à penetração do capitalismo colonial e persistem até ao dia de hoje
- Persistência até à actualidade de um modo de produção capitalista que condiciona as formas de representação do trabalho